

MESA REDONDA / TABLE RONDE

Colonização católica nas Américas e escravidão :
sociedades, culturas e emancipações (séculos XVI-XXI)

Colonisation catholique dans les Amériques et esclavage : sociétés, cultures et émancipations (XVI-XXI siècles)

Dia 22 de novembro de 2021

9h-13h no Brasil / 14h- 18h en France



Jean-Baptiste Debret, « Enterrement d'une femme nègre », Voyage Pittoresque et historique au Brésil, 1834-1839.

Organização

Charlotte de Castelnau-L'Estoile (Professora titular, Université Paris Diderot, Identités, culture et territoire)

Hebe Mattos (Professora titular, Universidade Federal de Juiz de Fora)

Silvia Capanema (professora adjunta, Université Sorbonne Paris Nord, Pléiade)

Contato/ Contact : silvia.capanema@sorbonne-paris-nord.fr

Resumo / Résumé

O simpósio propõe conectar historiografias e temporalidades sobre a escravidão atlântica na “América Latina” - conceituada a partir da colonização católica, o que inclui a América Francesa, enfatizando uma perspectiva de longa duração (colonização, abolições e pós-abolição). O objetivo é possibilitar uma reflexão coletiva sobre a especificidade da experiência afro-latina no contexto da diáspora africana nas Américas, abordando a história e a memória da escravidão atlântica na região como um passado que se recusa a passar.

Como ponto de partida, propomos revisitar a conexão entre colonização católica, acesso à alforria e cidadania, pioneiramente colocada em relevo por Frank Tannenbaum (Slave and Citizen, 1947).

Trata-se de discutir as sociedades escravistas católicas das Américas, e suas conexões com a margem africana do comércio de cativos, sobretudo no que se refere à criação e desestruturação de laços sociais racializados ; em contraponto com a experiência do Atlântico Norte de colonização protestante.

As propostas de trabalho, em seu conjunto, devem provocar uma reflexão sobre as Américas de colonização católica a partir das seguintes perspectivas: o estudo sobre os marcos jurídico-religiosos de legitimação da escravidão nos séculos XVI e XVII, o impacto do desenvolvimento das sociedades de plantation no século XVII, as ambiguidades entre a era das revoluções com a intensificação do tráfico atlântico nos séculos XVIII e XIX, as interseções entre mestiçagens, políticas de branqueamento, silêncios e invisibilidades nos séculos XIX, XX e XXI.

Ce symposium propose de mettre en relation les différentes temporalités et historiographies de l'esclavage et des sociétés post-esclavagistes – de la colonisation, de l'abolition et de la période post-abolitionniste – pour aborder de manière collective et dans la longue durée la spécificité de l'expérience « afro-latine ». Nous proposons de travailler sur la diaspora africaine dans les Amériques latines au sens de catholiques et incluant donc l'Amérique française. Il s'agit d'aborder l'histoire et la mémoire de l'esclavage atlantique dans cette partie du monde comme un passé toujours présent.

Comme point de départ, nous nous proposons de revisiter l'articulation entre colonisation catholique et accès à l'affranchissement et à la citoyenneté, mise en relief de manière pionnière par Frank Tannenbaum (Slave and Citizen 1947). Il s'agit de discuter les sociétés esclavagistes catholiques des Amériques, et leurs liens avec la marge africaine liée au commerce des captifs, à partir de la déstructuration et de la recréation des « liens sociaux racialisés », avec en contre-point l'expérience de l'Atlantique nord de colonisation protestante.

Les propositions de communications devront stimuler une réflexion sur les Amériques de colonisation catholique, autour de la légitimation juridique et religieuse de l'esclavage en Amérique; du développement de la société de plantation aux XVIe et XVIIe siècle; des ambiguïtés de l'ère des révolutions avec l'intensification du trafic atlantique au XVIIIe siècle, tout comme celles de l'interdiction et de la traite au XIXe; des différentes expériences d'abolition; de l'intersection entre métissages, politiques de blanchiment, silence et invisibilité/visibilité aux XIXe-XXIe siècles.

Comunicações / Communications

9h-13h no Brasil / 14h- 18h en France

Sociedade católica e escravidão nas Américas

Yobani Maikel (UFMG). La defensa de la familia esclavizada a través de la legislación eclesiástica. Lima, México y Rio de Janeiro

Charlotte de Castelnau-L'Estoile (UP7) et **Giacomo Ghedini** (Sciences-Po Paris). O casamento de escravos: um ponto de observação da sociedade escravista católica

Jorge Troisi Melean (Universidad Nacional de La Plata). La experiencia de los esclavos de los jesuitas en la Argentina colonial.

Memória da escravidão na América católica

Beatriz Gallotti Mamigonian (UFSC). Canonização e patrimonialização em Cunhaú: memória da escravidão e usos do passado

Ulrike Schmieder (Leibniz Universität). Chamblanc: un lieu de mémoire d'un abolitionnisme douteux en Guyane et le silence sur l'attitude pro-esclavagiste des Sœurs de Saint Joseph de Cluny à la Martinique et la Guadeloupe

Hebe Mattos (UFF/UFJF). Pensadores Negros – Pensadoras Negras: Revisitando Tannembaum: o silêncio racial como questão memorial e historiográfica

Sociedades escravocratas na América afro-latina

Ana Flávia Magalhães Pinto (UNB). José Agostinho dos Reis - apontamentos sobre a atuação de um abolicionista negro e católico em Belém e no Rio de Janeiro

Emanuele Carvalheira de Maupeou (Université Jean Jaurès Toulouse). Esclavage et société post-esclavagiste dans le sertão du Brésil – un regard croisé

Silvia Capanema (Université Sorbonne Paris Nord-Paris 13). Les propriétaires d'esclaves brésiliens à la fin de l'esclavage : chantages politiques à la lumière des événements internationaux (1850-1888)

